

Roma não descarta disputa pelo Senado

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O presidente do PL na Bahia, João Roma, voltou a se colocar como pré-candidato nas eleições de 2026. Diferente da disputa anterior, em 2022, quando concorreu ao governo do Estado, o ex-ministro não descartou a possibilidade de integrar uma chapa ao lado do ex-prefeito ACM Neto, vice-presidente nacional do União Brasil.

“A minha pré-candidatura ao governo da Bahia está mantida no ano que vem, assim como a de ACM Neto, conforme estabelecido nas conversas que já tivemos. Mas isso não quer dizer que essa seja uma decisão

irrevogável”, declarou Roma, em nota encaminhada ontem (16) à **Tribuna**.

Ele, porém, informou que o cenário nacional será “um fator decisivo nesta questão”. “A depender do que aconteça e das possíveis convergências políticas no Brasil e na Bahia, eu posso disputar a eleição para governador, senador ou até mesmo deputado federal, embora a tendência maior, nesse caso, seja de Roberta [esposa e deputada federal] concorrer à reeleição”, emendou.

Nesta semana, em entrevista ao podcast PodInformação, Roma também lembrou o distanciamento com Neto, seu ex-aliado, nas eleições passadas, mas adotou um tom conciliador ao comentar o episódio. Segundo

ele, a divergência teve origem na tentativa de Neto de não associar sua imagem à de Jair Bolsonaro, então presidente e candidato à reeleição em 2022.

“Naquela época, Neto não queria vincular seu nome, e o presidente Bolsonaro queria que eu fosse o ministro. Fui até pego de surpresa, pois eu estava certo em não aceitar o convite. Quando o Ônix me ligou e disse que Bolsonaro assinou a nossa nomeação para os ministérios. Na campanha, Bolsonaro precisava de um palanque aqui na Bahia, e ele [Neto] não queria estar no mesmo espaço. Essa escolha fez com que eu me lançasse candidato”, contou.

BASTIDORES

Nos bastidores, a movimentação nacional do PL



O PRESIDENTE do PL na Bahia, João Roma, voltou a se colocar como pré-candidato nas eleições de 2026

para 2026 vem sendo desenhada com foco na renovação de dois terços do Senado, aproveitando a eleição de 54 cadeiras — duas por estado. A estratégia tem como objetivo reagir à articulação do governo federal e do PT, que também se anteciparam para formar cha-

pas fortes ao Senado.

Vale lembrar que, em 2022, o PL elegeu oito dos 27 senadores em disputa. Atualmente, o partido possui 13 senadores, sendo a segunda maior bancada, atrás apenas do PSD, que tem 15.

Na Bahia, esse movi-

mento pode influenciar as decisões locais. Informações de bastidores indicam que o PL pretende manter o nome de João Roma como pré-candidato ao governo, como forma de fortalecer sua posição nas negociações por espaço na chapa majoritária.

MORRO DO IPIRANGA

Bruno vai recorrer de suspensão de leilão de área verde

Foto: Betto Jr.SecomPMS



BRUNO REIS declarou que a gestão municipal irá recorrer da decisão da Justiça Federal que suspendeu o leilão de uma área verde no Morro do Ipiranga

MATEUS SOARES
REPÓRTER

O prefeito Bruno Reis (União Brasil) declarou, ontem (16), em conversa com a imprensa, que a gestão municipal irá recorrer da decisão da Justiça Federal que suspendeu o leilão de uma área verde no Morro do Ipiranga, localizado no bairro da Barra. “Nós vamos recorrer porque entendemos que não há nenhum problema do ponto de vista legal”, declarou. O gestor também reforçou a defesa da alienação do terreno, argumentando que o espaço não tem função pública relevante. “Entendemos que aquela área hoje não tem nenhuma utilidade para a popu-

lação, que não vai prejudicar ninguém, ela pode ser alienada para permitir que a Prefeitura faça investimentos, leve obras, projetos e programas importantes, em especial para as áreas mais carentes da cidade”, disse.

As declarações foram dadas durante a entrega da obra de requalificação do Porto das Sardinhas, no bairro de São João do Cabrito.

A suspensão do leilão foi determinada pela Justiça Federal no início desta semana, na segunda-feira (14), após ação movida pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Bahia (CAU-BA). Segundo a decisão, o edital publicado pela Prefeitura de Salvador apresenta “irregularidades significativas”.

São Brás

Ainda ontem, Bruno comentou o fim do impasse entre a Prefeitura de Salvador e o governo do Estado em relação ao uso do terreno da antiga Fábrica São Brás, no Subúrbio Ferroviário. Conforme explicou o prefeito, as duas gestões chegaram a um consenso sobre a divisão da área. “Praticamente fechamos o acordo com o Estado. O Estado ficará com a área da frente para implantar o terminal do VLT e o espaço para as marisqueiras desta região. E a Prefeitura ficará com a parte do interior da fábrica para implantar o polo audiovisual”, afirmou. “Com isso, vai dar para compatibilizar os dois proje-

tos, tanto do Estado quanto da Prefeitura, que é muito importante para esta região”, acrescentou. Na ocasião, o prefeito também destacou ações já realizadas pela administração municipal no Subúrbio e anunciou novos investimentos. Ele mencionou a entrega de obras de requalificação da orla, asfaltamento de vias, unidades de saúde, campos, praças e melhorias por meio do programa Morar Melhor.

Entre as futuras iniciativas, Bruno Reis anunciou a criação de um Centro de Controle de Operações, que funcionará como um hub de tecnologia na região. “Esse centro vai trazer os serviços da Prefeitura aqui para o Subúrbio, que serão gerenciados a partir daqui”.

Gilmar Mendes pode ser homenageado na ALBA

Deputado enaltece a trajetória jurídica do ministro do Supremo Tribunal Federal

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), poderá receber uma homenagem da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), poucos dias após determinar o afastamento do presidente da Casa, Adolfo Menezes (PSD), por meio de uma decisão liminar. O deputado estadual Júnior Nascimento (União Brasil) protocolou nesta semana uma indicação para que o magistrado receba o título de Cidadão Baiano, a mais alta honraria concedida pelo Legislativo estadual.

Na justificativa da pro-

posta, Nascimento enaltece a trajetória jurídica de Gilmar Mendes, a quem classifica como um “Ministro Progressista”, destacando sua atuação como autor ou partícipe de mais de uma dezena de projetos de lei que, segundo o parlamentar, “resultaram em importantes contribuições para tornar mais eficiente o sistema jurídico brasileiro”.

O deputado também lembra que o ministro é autor de livros jurídicos consagrados, incluindo obras premiadas como o Prêmio Jabuti, conquistado em 2008, e ressalta sua participação constante no debate público, seja por meio de artigos, entrevistas ou colaborações com grandes jornais do país.

O texto da indicação também aborda as polêmicas que marcaram o período de Gilmar Mendes na Suprema Corte. Nascimento menciona críticas públicas feitas por ele ao Partido dos Trabalhadores (PT), à ex-presidente Dilma Rousseff e ao atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além das contestações que o ministro enfrentou por sua proximidade com nomes do PSDB. O parlamentar ainda ressalta o posicionamento de Mendes a favor da descriminalização do uso e porte de drogas, citando trecho de um voto em que o ministro defendeu que “a criminalização da posse de drogas para consumo pessoal afeta o direito do livre de-

senvolvimento de personalidade em suas diversas manifestações”.

A indicação ocorre em um momento de alta tensão política na ALBA. Na última semana, Gilmar Mendes deferiu parcialmente uma liminar para afastar Adolfo Menezes da presidência da Casa. “Ante o exposto, reservando-me o direito a exame mais detido da controvérsia por ocasião de mérito, presentes os pressupostos de periculum in mora e fumus boni iuris, defiro parcialmente o pedido liminar para determinar o imediato afastamento de Adolfo Menezes da Presidência da Assembleia Legislativa da Bahia, até o julgamento final da presente reclamação”.



O MINISTRO Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), poderá receber uma homenagem da Assembleia Legislativa da Bahia

TCE baiano aprova com ressalvas contas da Sudesb e da Ebal

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE/BA) aprovou, com ressalvas, as prestações de contas da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb) e da Empresa Baiana de Alimentos S/A (Ebal), referentes ao exercício de 2013. No caso da Sudesb, vinculada à Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), o processo foi aprovado, mas com a imposição de ressalvas e recomendações aos atuais

gestores. A decisão levou em conta uma série de irregularidades apontadas no Relatório de Auditoria, entre elas a ausência das demonstrações contábeis; receitas contabilizadas sem instrumento jurídico ou controle adequado; não utilização de recursos financeiros repassados pelo Ministério dos Esportes; e a falta de inventário dos bens móveis.

Outro ponto crítico destacado foi a situação do quadro de pessoal da autarquia, com número elevado de servidores sem vínculo permanente e apenas 3,66% dos cargos comissionados ocupados

por servidores efetivos. Também foram identificadas falhas no acompanhamento das obras de reconstrução do Estádio Octávio Mangabeira (antiga Fonte Nova).

Já as contas da Ebal, então vinculada à Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração, também foram aprovadas com ressalvas. A auditoria apontou diversas falhas recorrentes, como a insuficiente geração de receitas próprias para cobrir despesas elevadas; apropriação indevida de valores no ativo circulante (Contas a Receber); entre outras.

A história por trás de ataque de adolescentes contra professora

RUTE PINA
BBC NEWS BRASIL

Thiago, João e Camila se encontraram na parada de ônibus não muito longe da escola onde estudavam. A tarde de 1º de abril, uma terça-feira, estava abafada em Caxias do Sul, mas sem chuva, e eles tinham uma tarefa a cumprir antes do sinal de entrada, às 13h30, na Escola Municipal João de Zorzi.

Perto do ponto às margens da avenida, entre edificações e áreas de mata, Thiago, de 15 anos, mostrou as quatro facas que havia tra-

zido de casa e estavam na mochila. João, de 14, também havia levado uma. Os dois dividiram as armas entre si e entregaram uma a Camila, de 13.

O trio entrou pelo portão da escola, sem levantar suspeitas. Chegaram a exibir discretamente as facas a alguns colegas.

“Eles falaram que iam matar a professora, mas a gente achou que era brincadeira”, relatou um estudante à BBC News Brasil.

De fato, era dia da mentira, mas os planos dos adolescentes, que tiveram seus nomes trocados para prote-

ger suas identidades, eram reais e mudariam os rumos daquela tarde no bairro de Fátima Baixo.

Na 71, uma das salas do sétimo ano, Thiago, João e Camila atacaram a professora de Inglês pelas costas com uma sequência brutal de golpes, seguindo o que havia sido planejado pelo trio em um grupo no Instagram dias antes. A aula da professora Luana (seu nome também foi alterado) havia começado um pouco antes. Um dos alunos já havia desligado a câmera da sala de aula da tomada e guardado na mochila. Outro foi, então, fechar a porta.